

6 dicas para as mulheres alcançarem a liderança

Por Cris Kerr*

Inúmeras pesquisas mostram que as mulheres têm capacidade nata de liderança, que equipes comandadas por mulheres são mais eficientes e que elas são respeitadas por seus colaboradores por sua capacidade na tomada de decisões e busca de resultados. Mesmo assim, um estudo da E&Y constatou que a equidade total de gêneros no mundo corporativo só chegaria no ano de 2095. No Brasil, a previsão é que mulheres ganharão o mesmo que os homens em 2085 e que somente em 2126 51% de mulheres ocuparão cargos de diretoria executiva.

Vários são os obstáculos que impedem que mais mulheres cheguem a cargos de liderança. Além da discriminação, as empresas ainda não se reinventaram a fim de oferecer práticas e recursos (como creches e horários mais flexíveis) que permitam que a mulher consiga conciliar sua vida pessoal e profissional e finalmente deslanchar na carreira. Dados como os da pesquisa "Women in Business 2015", da Grant Thornton, mostram que o Brasil é o 3º país que menos promove funcionárias para posições mais altas, com 57% das empresas sem mulheres em cargos de liderança.

É preciso mudar essa estatística. Conscientizar não somente as mulheres, mas também os homens, já que 92% dos CEOs são do sexo masculino, para que iniciativas em prol da equidade de gêneros façam parte da estratégia das empresas e sejam bem-sucedidas. Um estudo da McKinsey & Cia revelou que conselhos administrativos, com pelo menos uma mulher na composição, tiveram resultados 50% maiores do que aqueles que não contavam com presença feminina. Isto aponta que o equilíbrio traz mais resultado financeiro e que o papel de ambos os sexos é fundamental.

A seguir, dou seis dicas para as mulheres começarem a mudar seu pensamento para buscar posições mais altas e conseguirem atingir novos níveis em suas carreiras:

Aprenda a fazer uma boa gestão de seu tempo. Isso permite o equilíbrio entre trabalho, família e interesses pessoais. É possível conciliar as esferas da sua vida e ser bem-sucedida em todas elas, acredite nisso. Organizar o tempo através de uma agenda bem-feita ajuda a eleger prioridades e identificar o grau de importância e o tempo necessário para realizar cada atividade.

Trabalhe sua autoestima. A Síndrome do Impostor trata-se de uma desordem que faz as pessoas incapazes de internalizarem seus feitos na vida. Independentemente do nível de sucesso alcançado ou das provas de competência que tenham sido dadas, elas se sentem como fraudes. Infelizmente muitas mulheres sofrem desse mal e se boicotam profissionalmente, acreditam que chegaram onde estão por sorte e não se lançam às oportunidades. Confie mais em você e aplique para cargos mais altos, entenda que o sucesso é fruto da sua qualificação e competência.

Faça conexões estratégicas dentro da empresa. As mulheres precisam fazer articulações políticas em seu ambiente de trabalho, se relacionando com pessoas que podem ajudá-las a crescer dentro da empresa. Chame aquele gerente ou diretor para almoçar, convide aquela pessoa que pode ser chave para sua promoção em algum momento para o happy hour, pense em sua carreira e se relacione mais no trabalho.

Pratique a autopromoção. Quando você conseguir conquistar algo em seu trabalho, você deve compartilhar isso com sua equipe, com as outras equipes e principalmente com as lideranças. Isso não é vaidade, você não está se exibindo, você simplesmente está se lançando e mostrando do que é capaz. Os resultados são consequência de um bom trabalho.

Saiba negociar. Quando conquistar um cargo de liderança, entenda que você chegou lá por seus próprios méritos, que os líderes de sua empresa te consideraram a pessoa mais adequada e preparada para aquela posição e que, por isso, você pode e deve negociar os termos de sua promoção. Conseguindo uma boa negociação, é possível que você disponha de mais tempo para sua família e seus interesses pessoais e consiga organizar melhor sua vida, sem deixar de lado o trabalho que deverá ser feito no novo cargo.

Gerencie a culpa. É possível ter uma carreira de sucesso sem negligenciar a família e um dos segredos para fazer isso é se dedicar totalmente aos filhos quando estiver com eles. Se você só tiver uma hora por dia para cumprir esse papel, faça com que esse momento seja prazeroso e especial. É melhor passar uma hora completamente dedicada aos seus filhos, do que horas com eles sem lhes dar atenção.

Uma pesquisa realizada recentemente por uma Universidade Americana com homens e mulheres de 24 países comprovou que uma mãe que trabalha fora de casa faz bem a seus filhos. A explicação é que quando a mulher está realizada na vida pessoal e profissional, ela passa aos filhos a mensagem de que é possível encontrar o equilíbrio e ensina às crianças que trabalho e esforço são os caminhos para conseguir as coisas na vida. De acordo com a pesquisa, as filhas de mães que trabalham são mais propensas a conquistar cargos de liderança, ganhar salários mais altos e balancear sua vida.

* **Cristina Kerr** – CEO da CKZ Eventos e idealizadora do Fórum Mulheres em Destaque, que está na 6ª edição e acontece nos dias 22 e 23 de novembro de 2016 no Fecomércio em São Paulo. www.forummulheresemdestaque.com.br